



ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE ALTA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ATENÇÃO BÁSICA

ALOISIO TINOCO DE SIQUEIRA FILHO; SANDRA TAVARES DA SILVA

Introdução: Escritório de Gestão de Alta (EGA) vem sendo implantando no Espírito Santo (ES) desde junho de 2021. Consiste na atuação de equipe multiprofissional visando identificar precocemente pacientes com maior risco de hospitalização prolongada. **Objetivo:** Analisar como o EGA poderá contribuir para a melhora do atendimento do usuário do SUS. **Relato de caso/experiência:** Através de protocolos específicos, deve mapear e resolver riscos inerentes a internação, além de resolver questões que possam impactar negativamente no tempo de permanência na instituição. Assim, em uma unidade do interior do ES, o EGA junto com a equipe de assistência, analisam o plano de tratamento e alta e discorrem sobre entraves à alta. Por exemplo, um paciente que sairá da unidade hospitalar em uso de nutrição enteral, o EGA inicia o processo de pedido da fórmula nutricional ao Estado, o que também é feito quando há necessidade de suporte de oxigênio domiciliar. Casos em que haverá necessidade de institucionalização, o EGA também atua, agilizando o processo. **Discussão:** Essa iniciativa, além de ser um ganho para seguridade ao indivíduo, impactará de forma positiva o sistema de referência e contrarreferência, melhorando o giro de leitos e a interface com a Atenção Básica, na medida em que dados decorrentes da internação sejam informados e anexados ao prontuário do paciente na unidade em que é atendido. Além disso, o EGA poderia entrar em contato com as Secretarias dos municípios informando a causa da internação e alta do indivíduo, para que a Estratégia de Saúde da Família o receba, avaliando suas necessidades de cuidado. **Conclusão:** O EGA é uma proposta promissora do estado do Espírito Santo e que poderá alterar de forma positiva o quadro de saúde da população capixaba, com aumento da chance de continuidade do cuidado e implementação de atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: **CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA; REFERÊNCIA E CONSULTA; PLANEJAMENTO DE ALTA; LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO; POLÍTICAS; ;**